



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA Nº 026/2012
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1
2
3
4
5
6
7 Aos quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e doze, as 09h e 45 min (nove
8 horas e quarenta e cinco minutos) teve início, na sede da Escola de Gestão Pública, situada
9 na Rua Siqueira Campos, 1300 – 14º andar – sala B, a tricentésima quinquagésima quinta
10 reunião do Conselho de Administração do PREVIMPA. Presidiram a Mesa os
11 Conselheiros, Sérgio Luiz Brum, como Presidente e Fatima Regina Carlos Saikoski como
12 Secretária. Estiveram presentes os conselheiros titulares: Alexandre Salgado Marder,
13 Eduardo Kreuzer, Eros Miguel Sadowoy Martins, Francisco José Menezes da Silva, Luiz
14 Fernando Rigotti, Marilena Ruschel da Cunha, Marisa Ney Santos de Pinho, Pedro Luis
15 Martins, e os conselheiros suplentes: Ana Maria Paulo Bueno e Manuel Roberto Escobar.
16 Justificaram ausência os conselheiros: Alexandre Dias Abreu, Maris Regina Vieira
17 Honaiser, Ricardo Zucareli Pulvirenti, Adeldo Rohr e Pedro Luis da Silva Vargas. Em
18 virtude da ausência do Presidente – Pedro Luis da Silva Vargas, o Vice-Presidente – Sérgio
19 Luiz Brum – assumiu interinamente os trabalhos. Aberta a sessão, o Presidente solicitou a
20 leitura das Atas das duas sessões anteriores. Primeiramente foi lida a Ata nº 024 da sessão
21 do dia 21/08/2012 e em ato contínuo posta em discussão, e em não havendo manifestações
22 a mesma foi aprovada. Após foi lida a Ata nº 025 da sessão do dia 28/08/2012 e em ato
23 contínuo o Presidente colocou-a em discussão. O conselheiro Brum solicita correções às
24 linhas 108; 165 e 166. Sendo aceita as correções e em não havendo mais manifestações a
25 mesma foi aprovada. Logo a seguir foi disponibilizado espaço aos conselheiros para
26 apresentação de informes. O Presidente informa que a Secretaria do Colegiado recebeu o
27 ofício nº 307/2012 – GDG/PREVIMPA, juntamente com uma cópia integral da planilha de
28 acompanhamento de processos judiciais, em resposta ao ofício nº 014/2012 – C.A. O
29 Presidente solicita a Secretaria que providencie junto a ASSEJUR o envio da referida
30 planilha por meio eletrônico e que em ato contínuo envie a todos os conselheiros. A
31 conselheira Fatima lembra ao Colegiado que o ofício 258/12 enviado pelo GDG em
32 23/07/2012 trazia alguns grupos, por isso foi solicitado novamente que viesse o
33 quantitativo de processos por grupo. Ressalta que a planilha ora recebida não quantifica os
34 grupos, apenas relaciona os processos, a conselheira diz que após o recebimento da
35 planilha e envio aos conselheiros o assunto será pauta de reunião. O conselheiro Rigotti
36 informa que a partir do dia 10/09/2012 os laudos médicos acima de 16 dias começarão a
37 serem feitos no PREVIMPA. A Perícia Médica está em um período de transição, aos
38 poucos está se trazendo os trabalhos que são realizados na Secretaria da Saúde. Ressalta,
39 que após a instalação e depois de verificar que está tudo Ok será realizado um ato para
40 marcar o início da Perícia Médica no Departamento. Quanto a realização da prova de vida
41 já tem muitas pessoas com agenda marcada, as servidoras Aline (atuária) e Sônia
42 (administradora) são as responsáveis por este trabalho. O conselheiro informa ainda que
43 nos dias 30 e 31 de agosto, participou de uma reunião no CONAPREV e que desta saíram
44 três resultados importantes. 1º) questão da isenção do PASEP. Hoje, pagamos em torno de
45 R\$ 300 mil reais por mês, está se fazendo uma emenda para que o RPPS deixe de pagar
46 este imposto. 2º) Estão sendo vistos novos tipos de arrecadação para RPPS e que uma das

47 medidas aprovadas na reunião foi a questão da criação da MEGAPREV é uma raspadinha
48 que a CEF já estava prevendo onde 30% da arrecadação será dividida entre todos os RPPS.
49 3º) Foi aprovado que os Estados e Municípios poderão aderir a aposentadoria
50 complementar da União. A conselheira Fatima questiona se a obra do 14º andar já está
51 concluída e se a sala de reuniões já está disponibilizada. O conselheiro Rigotti responde
52 que a obra está em fase de conclusão e que a partir de 10/09 será realizada a mudança da
53 Perícia Médica para lá, porém a obra do auditório que comportará em torno de 70 pessoas,
54 ainda não estará concluída. O conselheiro Francisco questiona ao conselheiro Rigotti
55 quanto à isenção do PASEP. O conselheiro explica que este é um imposto que pagamos
56 com recursos da Taxa de Administração à Receita Federal e que é diferente do PASEP do
57 trabalhador. Nós pagamos PASEP sobre o que arrecadamos, pagamos sobre tudo o que a
58 Prefeitura repassa. Tem uma regulamentação interna da Receita Federal que já isenta deste
59 imposto a pensão complementar e o que os RPPS estão querendo é aderir a esta isenção,
60 assim sobrar uma receita interessante ao Departamento. O Presidente manifesta-se
61 dizendo que esta provavelmente será uma das últimas reuniões em que Preside e também
62 uma das últimas desta Gestão, assim aproveita para agradecer ao tempo em que fez parte
63 deste Colegiado bem como para pedir desculpas pelos procedimentos ou colocações
64 inadequadas que houve em alguns momentos de exaltação, deseja aos novos conselheiros
65 que tenham uma Gestão profícua e ao conselheiro e diretor-geral Rigotti, deseja sucesso
66 até o final de sua gestão e nas próximas. Na seqüência passou-se ao item um da ordem do
67 dia – Discussão sobre o Conselho de Beneficiários. O Presidente juntamente com a
68 conselheira Fatima faz um apanhado geral dos documentos enviados eletronicamente em
69 27/08/2012 e que tratam da minuta do Regimento Interno do Conselho de Beneficiários e
70 da composição do mesmo. Após foram feitas algumas considerações. O Presidente diz que
71 este será um conselho que terá em torno de 60 pessoas. A conselheira Fatima chama a
72 atenção de que embora este seja um conselho consultivo ainda não há consenso de que o
73 intervalo das reuniões seja de um mês. Ressalta a questão da composição deste Conselho
74 pode ser flexível, levando em consideração que em cada Gestão do Governo pode haver
75 criação ou extinção de Secretarias. A conselheira Marilena retoma a fala da conselheira
76 Fatima quanto a periodicidade e em sua opinião entende que pode ser duas reuniões por
77 mês. O conselheiro Rigotti manifesta sua preocupação em reunir pessoas que não tem
78 conhecimento e interesses acerca do sistema previdenciário em sua opinião, seria mais
79 benéfico fazer reuniões com entidades de classes que são multiplicadores de opiniões
80 dentro das categorias que representam, acredita que se dentro do Conselho de
81 Administração tiver representantes dessas associações, será mais representativo do que ter
82 um grupo de servidores de Secretarias que não estão voltados para o tema. Acrescenta
83 ainda que em vez de ter o Conselho de Beneficiários, poderia ser feita uma reunião
84 semestral com uma explanação geral do que o PREVIMPA fez e faz. O Presidente diz que
85 esta discussão está prevista na Lei 478/02 quando lá prevê a criação do Conselho de
86 beneficiários, diz ser uma discussão importante. Em sua opinião vê que o Conselho de
87 Administração é que deveria ser mais forte, exemplificando que todos os participantes
88 fossem conselheiros eleitos e que tivesse ainda membros representados das associações, vê
89 complicada a criação do Conselho de Beneficiários, pois reunirá pessoas muitas vezes que
90 não tem nenhuma ligação e interesse em relação ao assunto Previdência. Por fim sugere
91 que seja revista a Lei 478/02 suprimindo a ideia do Conselho de beneficiários e
92 fortalecendo o Conselho de Administração. A conselheira Marilena diz que sua sugestão
93 de ter mais de uma reunião por mês foi considerando ao previsto na minuta da proposta do
94 Regimento Interno do CB. No entanto, corrobora com o conselheiro Rigotti quando este

95 diz que o melhor é se trabalhar as associações, corrobora ainda com o Presidente quanto a
 96 alteração da Lei. A conselheira Marisa corrobora com a proposta de alteração da Lei, pois
 97 muitas pessoas (colegas de Secretarias) não tem noção do que é o PREVIMPA, cita como
 98 exemplo, um colega que se aproximou para perguntar o que é o PREVIMPA. O
 99 conselheiro Pedro Martins manifesta-se dizendo que se as pessoas não conhecem o
 100 PREVIMPA a culpa não é delas, é nossa, pois devemos nos apresentar. O Presidente diz
 101 que o segurado deve receber uma comunicação acessível, para que ele conheça seus
 102 direitos, ressalta, porém, que em seu entendimento a pessoa que vem participar de decisões
 103 deve adquirir conhecimento, não precisa ser técnico, mas conhecer o mínimo e estar seguro
 104 dos direitos e deveres que tem. O conselheiro Eros disse não concordar com a fala do
 105 conselheiro Pedro Martins, as pessoas devem procurar informações, muitas estão
 106 acostumadas com o paternalismo, a maioria tem acesso a Internet e o PREVIMPA tem
 107 uma página que pode ser acessado por qualquer pessoa. O conselheiro Francisco corrobora
 108 com o Presidente quanto a alteração da Lei e supressão da criação do Conselho de
 109 Beneficiários. Em sua opinião o PREVIMPA devia ter um mecanismo para criar um elo de
 110 ligação entre o Departamento e seus associados, tem que se prever uma forma de manter
 111 este vínculo, pois muitos têm uma ideia distorcida do PREVIMPA. O conselheiro Rigotti
 112 diz que neste ano ao invés de se fazer o Seminário, está se propondo a fazer um encontro
 113 interno sobre o PREVIMPA, envolvendo os RHs de todas as Secretarias e também as
 114 Associações. O conselheiro salienta que o PREVIMPA iniciou há dez anos, bem diferente
 115 do que é hoje, diz que todos os gestores tiveram participação positiva. Ressalta que o
 116 caminho é longo e que a medida que as ideias são lançadas muitas se concretizam outras
 117 não, uma das ideias é fazer um jornal informativo para divulgar o PREVIMPA, mas a falta
 118 de estrutura ainda não tornou este projeto viável. O conselheiro Manuel diz que quando o
 119 servidor ingressa na PMPA recebe algumas informações, inclusive sobre o PREVIMPA,
 120 porém no decorrer de sua vida funcional só pensa no PREVIMPA quando vê em seu
 121 contra-cheque o desconto previdenciário, a preocupação com o Departamento, muitas
 122 vezes só vem quando está próximo de se aposentar, reporta-se ao que foi colocado pelo
 123 conselheiro Rigotti quanto a importância de um jornal informativo para que
 124 sistematicamente dê conhecimento acerca do PREVIMPA, em sua opinião acha esse custo
 125 necessário. Devido ao assunto em pauta não ter se esgotado e ao horário da reunião estar
 126 chegando ao fim, o Presidente propôs a continuação do mesmo na próxima reunião. Assim,
 127 encerrou a reunião às 11h e 30 min (onze horas e trinta minutos) e determinou que fosse
 128 lavrada a presente Ata que vai ser assinada por mim, Fátima Regina Carlos Saikoski –
 129 secretária de Mesa e pelos demais presentes.

130

131

132

133

134 Sérgio Luiz Brum – Presidente-Interino

Fatima Regina Carlos Saikoski – Secretária

135

136

137 Alexandre Salgado Marder

Eduardo Kreuzer

138

139

140

141 Eros Miguel Sadowoy Martins

Francisco José Menezes da Silva

142

143

144

145 Luiz Fernando Rigotti

Marilena Ruschel da Cunha

146

147

148

149 Marisa Ney Santos de Pinho

Pedro Luis Martins

150

151

152

153 Ana Maria Paulo Bueno

Manuel Roberto Escobar

154